



O espetáculo da corrupção no governo Lula

Todos os brasileiros acompanharam, no ano passado, a exposição dos meandros da corrupção denunciados durante as CPIs. Quem melhor resumiu todos os acontecimentos foi ninguém menos do que o procurador-geral da República, Antônio Fernando Souza na denúncia que enviou ao Supremo Tribunal Federal, pedindo o indiciamento de 40 pessoas. No documento de 136 páginas, o procurador conclui que o esquema do mensalão era operado por "uma sofisticada organização criminoso" comandada pelo PT. O procurador aponta o ex-ministro José Dirceu como "o chefe do organograma delituoso" e três integrantes da direção do PT, José Genoino, Delúbio Soares e Silvio Pereira, como personagens do "núcleo principal da quadrilha".

Segundo investigações da procuradoria, o esquema era dividido em três núcleos: o político-partidário, o publicitário e o financeiro. O político-partidário (composto por José Dirceu, José Genoino, Delúbio Soares e Silvio Pereira) pretendia, segundo o relatório de Antônio Fernando de Souza, perpetuar o PT no poder com a compra de apoio político de outros partidos e financiamento irregular de campanhas.